

ÍNDICE GERAL

Introdução	13
Capítulo I – Portugal e a Forte Dependência Energética do Exterior	21
1. Principais Fontes de Abastecimento Energético e Riscos Associados	24
2. A Política Energética Nacional: Eficiência, Segurança e Sustentabilidade.....	28
3. Uma Nova Abordagem na Dinamização da Oferta do Sector da Electricidade: Gás Natural, Hídricas e Eólicas.....	34
4. O Sector <i>Upstream</i> Petrolífero e do Gás Natural Português	40
5. A Estratégia Nacional de Energia 2020.....	44
6. As Parcerias com os Países Fornecedores de Petróleo e Gás Natural.....	52
7. A Configuração Empresarial e as Alianças Internacionais dos Actores no Sector Energético Nacional.....	53
7.1 Principais Actores Empresariais e suas Alianças.....	53
7.2 A Galp Energia	55
7.3 A EDP – Energias de Portugal.....	61
7.4 A Partex Oil and Gas	66
7.5 Rede Eléctrica Nacional, S. A. (REN).....	69
7.6 Matriz das Relações Empresariais Nacionais em 2008.....	74
Capítulo II – O Sector Energético Mundial: Geoeconomia, Geopolítica e Tecnologias	77
1. O Sector do Petróleo.....	77
1.1 Consumidores, Produtores e Fluxos	77
1.2 Actores e Funções no Sector	80
1.3 Dinâmica Recente do Sector: Factores e Actores na Geração de um “Choque Petrolífero”	86
1.4 O Impacto da Crise Financeira e as Perspectivas de Médio Prazo ..	94
1.5 Novas Fontes de Abastecimento	96
2. O Sector do Gás Natural	103
2.1 Consumidores, Produtores e Fluxos	103
2.2 Actores e Funções no Sector	105
2.3 Dinâmica Recente do Sector do Gás Natural. Globalização e Alteração de Mercados	107
2.4 Novas Fontes de Abastecimento	109
3. A Energia, a Geoeconomia e a Geopolítica Mundial. Gerando Turbulências	117

3.1 Geoeconomia e Geopolítica da Energia. Os Principais Actores Não Europeus	119
3.2 Áreas de Conflito e de Alto Risco Associadas à Energia	128
4. Um Novo Paradigma Energético em Busca das Tecnologias que o Suportem	133
4.1 A Dinâmica Evolucionária na Mudança de Paradigma Energético	133
4.2 Limitações das Tecnologias com que se está a Procurar Construir um Novo Paradigma Energético	136
4.2.1 Uma Variedade com Distintos Potenciais e em Diferentes Fases de Desenvolvimento	138
4.2.2 As Tecnologias Energéticas, a Defesa e a Exploração do Espaço. Que Interrelações?	142
5. Geoeconomia, Geopolítica e Dinâmica Tecnológica. Quatro Cenários para o(s) Futuro(s) da Energia e do seu Impacto.....	145
5.1 Uma Acumulação de Incógnitas	145
5.2 Identificando as Incertezas Cruciais num Horizonte de Longo Prazo (2030) e Possíveis Configurações da Sua Resolução	146
5.3 Seleccionando Quatro Cenários	150

Capítulo III – Da Política Energética da União Europeia

às Estratégias dos Grandes Actores Empresariais Europeus.....	155
1. A Estratégia da União Europeia para a Energia. Sustentabilidade, Segurança, Competitividade e Inovação.....	155
1.1 Fases da Elaboração da Política Energética da União Europeia. As Decisões de 2007	156
1.2 Fases da Elaboração da Política Energética da União Europeia. As Decisões de 2010	161
1.3 Da Dinâmica do Consumo e da Oferta de Energia às Exigências de Infra-Estruturas Energéticas	163
1.4 Infra-Estruturas Energéticas. As Prioridades da União Europeia no Horizonte 2020	165
1.5 Tecnologias	168
1.6 Que Consequências para Portugal?	172
2. O Sector Empresarial Energético na Europa. Evolução e Opções Recentes	173
3. Posicionamento dos Principais Grupos Empresariais. Mercados, Bases de Produção e Internacionalização	176
3.1 Petróleo e Gás Natural. As Empresas e os seus Movimentos Estratégicos Recentes	177

3.2 Electricidade e Distribuição de Gás. As Empresas e os seus Movimentos Estratégicos Recentes	179
3.3 O Panorama Empresarial do Sector Energético em Espanha.....	181
3.4 Das Parcerias Europeias para as Empresas Portuguesas do Sector Energético. Critérios e Resultados	192
Capítulo IV – Riscos e Oportunidades para a Segurança Energética da Europa	195
1. A Bacia Energética do Cáspio	196
1.1 Do Fim da URSS à Abertura da Bacia Energética do Cáspio	200
1.2 O Comportamento da Rússia – ou da Energia e das Armas.....	210
1.3 Da Bacia do Cáspio para a União Europeia. A Questão das Rotas de Escoamento	213
1.4 A Actuação da Turquia – 1. ^a e 2. ^a Fase – do Cáspio ao Golfo Pérsico	219
1.5 Principais Riscos para a Segurança Energética da Europa com origem na Bacia do Cáspio	222
2. A Bacia Energética do Norte de África	223
2.1 A Rede de Oleodutos e Gasodutos de Acesso à Europa e ao Mediterrâneo.....	233
2.2 Principais Empresas Internacionais Presentes na Bacia Energética do Norte de África	235
2.3 Os Novos Actores no Mediterrâneo – O Caso da Rússia	236
2.4 Riscos Associados aos Regimes Políticos e às Tensões Internas. A Argélia e o Islamismo Político	239
2.5 As Redes Terroristas Internacionais e os Riscos de Segurança – a Al Qaeda no Magrebe	244
2.6 Principais Riscos para a Segurança Energética da Europa com origem na Bacia Energética do Norte de África	248
2.7 A Bacia Energética da África Ocidental.....	249
2.7.1 Principais Estados Produtores.....	249
2.7.2 Recursos Energéticos e Conflitos Territoriais entre Estados	265
2.7.3 A Bacia Energética da África Ocidental e os Actores Estatais Externos não Europeus – EUA, China, Índia, Brasil e África do Sul.....	272
2.7.4 A Nigéria – Riscos Associados aos Regimes Políticos, às Tensões Internas e às Opções Externas	285
3. O Caso da Nigéria.....	291
4. Importância da Partilha da Renda Energética na Política da Nigéria....	293

5. A Conflitualidade no Delta do Níger e as Actividades no Sector Energético.....	298
5.1 Riscos (Re)emergentes no Golfo da Guiné	305
5.2 Principais Riscos para a Segurança Energética da Europa com origem na Bacia Energética da África Ocidental	309
Capítulo V – Considerações Finais: Uma Estratégia de Segurança Energética para Portugal.....	311
Bibliografia.....	333
Referências Biográficas dos Autores	345